

Or 019

PREVALÊNCIA DE ANOMALIAS DENTÁRIAS DE FORMA E POSIÇÃO: ESTUDO RADIOGRÁFICO

Virgínia Stefanini da Silva, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Letícia Gomes Martin, Letícia Nascimento Bruzadin, Leonardo Nascimento Bruzadin, Leticia Lopes de Moraes e Yunis, Luciana Estevam Simonato, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

Anomalias dentárias são desvios da normalidade do tecido dentário, que podem causar alterações em sua função. As anomalias dentárias são, muitas vezes, detectadas ao exame clínico, porém para um completo diagnóstico e prognóstico é necessária a complementação com exames radiográficos para avaliar corretamente o tipo de anomalia, sua extensão e até se a mesma tem relação com possíveis síndromes. O objetivo desta pesquisa foi relacionar a ocorrência de anomalias dentárias de forma e de posição, de acordo com os determinantes: gênero, hemiarcada, grupo etário, tipo do exame, tipo de dentadura e grupo de dentes. Foram avaliadas 500 radiografias panorâmicas de pacientes de 0 a 80 anos de idade dos arquivos da Clínica Odontológica da Universidade Brasil, Fernandópolis/SP. Destas, 196 radiografias (39%) apresentaram algum tipo de anomalia, 46% delas em pacientes do sexo masculino, e 54% do feminino. Foram encontrados 461 dentes com giroversão (73% da população) e 308 dentes com Dilaceração Radicular (45%). As anomalias geminação, fusão, cúspides acessórias, esmalte ectópico e taurodontia apareceram em 0,5% da população e a hipercementose em 1%. Concluiu-se que a giroversão e a dilaceração radicular foram as anomalias mais frequentemente encontradas. As anomalias estavam mais presentes na maxila direita e no grupo etário entre 12 a 40 anos, sexo feminino, tendo ocorrido mais em dentes permanentes. Na dilaceração radicular os dentes mais afetados foram os 2º molares e na giroversão os caninos.

Descritores: Radiografia Dentária; Anormalidades Dentárias; Diagnóstico por Imagem.